ANO 11.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1931 N.º 3154

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

TRADUZIMOS de *Figaro*, com a devida vénia:

—«Sabe-se que o tumulo de Miguel Angélo se conserva na igreja de Santa Croce, em Florença, e que é uma obra vulgar de Baudinelli.

Nêste momento, trata uma comissão de o reconstruir, colocando-lhe em cima "La Pietá" do proprio Miguel Angelo que até hoje esteve detrás do altar-mór da catedral de Florença.

O grupo de "La Pietá", a ultima obra do grande escultor, por desgraça é uma obra mutilada, pois que o marmore, arrancado dum antigo templo do "forum" romano, quebrou-se em varios pontos, de forma que Jesus Cristo perdeu a perna esquerda e a Virgem um braço. Apesar destas mutilações, o grupo é tido, e com razão, como uma obra prima que Miguel Angelo esculpira especialmente para o seu tumulo. A trasladação do grupo "La Pietá" da catedral para Santa Croce faa-se-á solenemente.

* * *

EINSTEIN, o da teoria da relatividade, acaba de dirigir aos sabios de todo o mundo um comovente e fervoroso apêlo, incitando-os a não trabalhar em inventos de caracter belico.

O momento é oportuno visto que, em breve, se iniciará a conferencia do desarmamento.

Será o apêlo de Einstein ouvido, tanto pela inteligencia como pelo coração dos homens, para quem a ciencia deve ser uma fonte do bem, de paz e de progresso entre os povos, e não um elemento de destruição, de carnificina e de luto?

Eis um problema ao qual não se pode aplicar a teoria de relatividade do grande sabio!

* * *

NA Alemanha tambem ha pacifistas. A loucura dos "nazis" tem já o seu colete de forças nas dificuldades financeiras que a sua patria atravessa.

No tumulo do soldado desconhecido francês foi colocada por trinta e cinco alemãis sociais-democratas, militantes da paz, uma corôa, que tinha esta simbolica inscrição:

"Heroi desconhecido duma atroz guerra: O teu sacrificio e a nossa actividade asseguram a paz. Viva a França! Viva a Alemanha para sempre pacifista!"

Será possivel?

* * *

FOI publicado um decreto aprovando o regulamento dos serviços administrativos da Casa Pia.

Neste estabelecimento é criado um conselho administrativo composto pelos respectivos director, sub-director, que servirá como vogal relator, e chefe da secretaria, que servirá como secretario.

O regulamento a que nos referimos indica quais são as atribuições deste conselho administrativo, bem como as dos serviços das secções de contabilidade, expediente e estatistica.

* * *

REALIZOU-SE hoje a assembleia geral da Parceria dos Vapores Lisbonenses, não tendo sido permitida a assistencia dos representantes da imprensa.

# Marmore e granito

Ramada Curto encetou a publicação duma especie de cronica destinada a relatar, sob a forma de romance, factos da nossa vida contemporanea, escolhendo no seu meio proprio—e portanto com tipos, sentimentos e costumes inconfundiveis—os elementos necessarios para situar, em plena realidade, o campo dos seus estudos.

O primeiro, com sua capa amarelo-palido, 372 paginas de leitura agradavel, palpitante, relusente de satira e lampejos de bucolica, a caricatura a aproximar-se do retrato, a hipocrisia a copiar os gestos da sinceridade, o pecado de braço dado com a penitencia, anda já nas mãos de muitos leitores que, fatigados das casuisticas do amor e do adulterio, preferem leituras fortes que marquem com vigor a fereza e o drama de outras paixões, dissimuladas, medrosas, mas profundas.

O titulo—*Debaixo do Cedro* não foi escolhido ao acaso com o desejo de armar uma ratoeira ás curiosidades levantiscas. No jardim da Praça do Rio de Janeiro, existe um cedro de larguissima copa cujos ramos preferem a latitude á altitude, formando um abrigo e uma sombra fôfa e fresca a que se acolhem os velhos, as crianças, os vagabundos, as mulheres que tiveram historia e os historiadores que perderam a arte de escrever mas não o de narrar, formando todos um cenaculo em que se mistura tudo o que existe nas almas gastas ou em botão—a decompôr-se ou a florir.

Ramada, que é generoso como um principe, quando se trata de distribuir dons magnificos a vocações obscuras, coloca entre essa plebe humilde e linguareira, um velho professor, bondoso, indulgente, roseamente ceptico, sempre a sorrir para as coisas belas e simples, freire luso de Monsieur Bergerat, timido no olhar, audaz no pensamento, paisagista, idealista e talhado no culto dos altos principios humanos. Quando se senta, debaixo do cedro, com os seus pitorescos amigos — o Godinho e o Malaquias abordam a massa viscosa da cidade, nos seus vicios, nos seus escandalos, nas suas intrigas, nas suas miserias e na penuria lamuriosa dos seus rouxinois – a vender melodias, nas revistas do fado.

E' o jardim de Acádemo traduzido para nacional e a revelar no debater ligeiro dos temas eternos que José Maria, o feliz sobrevivente de trinta anos de ensino livre — casinha, hortejo, biblioteca, horizonte para o Tejo e para a Basilica da Estrela — alberga no seu espirito os tesouros de graça e perdão que absolvem a humanidade das impurezas e das torpezas.

Mas, como em Lisboa tudo se sabe e tudo se toca, os três insaciaveis apreciadores e discutidores, pelo que vêem, ouvem, observam e lêem, acham-se em condições favoraveis para serem os cronistas e os moralistas de uma sociedade em decomposição. Entra na facilidade com que falam do Justo e do Injusto, o regime de inconfidencia criado nos tempos modernos por numerosos agentes de informação que espreitam e revelam o que se gera e tece nas salas, nas alcovas, nos suspiros, nos galanteios e nas ante camaras dos nababos — a estalar de fartura e de grotesco.

Assim é que «Debaixo do Cedro" nos oferece, em alali de jornal ou alarde de microfone, como se a mirassemos num espelho, a tramoia complicada da politica, do amorio, da finança, da falsa devoção e da conspiração surda, maquinada por gente matreira. Se, numa ou noutra pagina, se nota que Ramada, recorrendo de preferencia ao seu estro de dramaturgo, evita as delongas que demandam a composição plastica do romance e a penetração intima dos seres que nos apresenta, em compensação surgem muitas e muitas outras em que ele, com verdadeira mestria, domina a materia que trabalha, facetando-a nos mais variados tons da "charge", da ironia, da anecdota, da ternura, da poesia e da bondade que luminosamente se derrama.

Mimoso, flagrante de primavera, o perfil da viscondsssa de Germilde, com a sua atmosfera de tentações que se estendia até aos subterraneos dos que na virtude se acastelavam para resistir-lhé ao tenebroso jugo:

—«Alta, forte e loira, tinha uns grandes olhos luminosos e rasgados. Não se podia dizer, ao certo, a côr dêsses olhos. Pareciam ora cinzentos ora verdes—do verde das aguas profundas".

Ao inclinar-se sobre o piano, para arrancar dêle as notas que põem o infinito no lar da pobreza, dir-se-ia que, na chama diluida do seu Chopin, ia consumir a fragil esperança do seu coração que amava e se queimava, ao mesmo tempo. A fraqueza era, porem, aparente: a viscondessa tinha um sonhar vivo e ardente que não temia o fogo nem o ferro. O *Diario dum Isolado*, o livro de memorias de José Maria, que ocupa quasi metade do volume, encerra as impressões dum ingenuo solitario que transfere para o papel as vozes do êrmo.

Uma que outra vez, esquece-se do seu parentesco com Monsieur Bergerat—a ironia branda e suave, o sorriso atico—e segue as pisadas de Fialho, nos *Gatos*.

Para ser verdadeiramente o homem de limpida candura e de filosofia tolerante, talqualmente o desenhou o seu autor, muito ganharia se nunca desmanchasse a sua figura, mantendo-a inalteravel, nas suas jornadas, através de Lisboa capitosa, galante, politica, mas deselegante.

NÓS estamos sempre prontos a depreciar o que é nosso e a engrandecer o que é estrangeiro. Pois bem, a nossa marinha mercante—embora isso custe aos seus detractores—tem feito ultimamente assinalados progressos e para o demonstrar basta dizer que os navios da companhia belga, que passaram a fazer escala no Lobito, por causa dos passageiros e da mala para o Alto Congo, gastam de Lisboa áquele porto 17 dias, com uma escala apenas em Tenerife, enquanto os vapores da Companhia Nacional levam apenas 16, tocando em três portos, com demora obrigatoria, Funchal, S. Tomé e Luanda.

Na linha do Brasil, o nosso belo *Niassa* e o não menos belo *Quanza*, gastam de Lisboa ao Rio de Janeiro 12 dias e meio, com duas escalas intermedias, velocidade que é apenas excedida por seis navios estrangeiros, dos 60 que andam na carreira.

Apesar disso os nossos funcionarios diplomaticos e consulares continuam a viajar em navios estrangeiros, o que tem desgostado grandemente a nossa colonia do Rio e a de S. Paulo.

* * *

O DR. Osorio Dutra, consul do Brasil no Porto, é, além de funcionario distintissimo, um poeta admiravel, que mereceu, em 1930, o mais alto premio, no concurso de poesia da Academia Brasileira de Letras. *Castelos de Marfins* e *Céu Tropical*, reunidos num só volume sob o titulo de *Poemas*, são duas obras de cristalina perfeição de forma e de elevado lirismo, dignas ambas da atenção e leitura do publico português. Amigo da nossa terra, cultor eximio da nossa lingua, o dr. Osorio Dutra enfileira ao lado dos mais ilustres escritores da sua Patria, tão prodiga, aliás, em talentos literarios.

* * *

A LAVOURA portuguesa, atormentada pelas inumeras dificuldades resultantes da crise economica que estamos atravessando, vai propor ao governo uma serie de medidas que reputa indispensaveis para remedeio da situação creada e para evitar que dela advenham piores e, porventura irremediaveis consequencias para o pais inteiro.

E' de esperar que os poderes constituidos a ouçam e a seus rogos atendam, tanto e tão urgentemente se impõe que se adoptem providencias se não definitivas, capazes, pelo menos, de atenuar o mal de que todos enfermamos.

* * *

PELO Ministerio da Justiça foi decretado que determinados saldos disponiveis nas dotações orçamentais das Cadeias Civis de Lisboa possam ser aplicados em despesas com a construção da nova Cadeia Central ou reparações nas Cadeias do Limoeiro, Monicas e Monsanto.

* * *

FOI modificado o decreto que autorisa o Govêrno a fazer contrato de arrendamento das propriedades onde está instalada a Coudelaria Militar e Alter, estabelecendo-se, ao mesmo tempo, a forma de pagamento das rendas em divida e a vencer.

## Pelos teatros

### Nascimento Fernandes

*A noticia que ontem démos referente á proxima inauguração da epoca de verão, no Trindade, com o querido artista Nascimento Fernandes, produziu o melhor efeito no publico. O esplendido e ilustre actor vai desempenhar na comedia* Um beijo na face..., *no papel de «Leclerc», uma figura comica, de relevo, ao lado dos seus ilustres colegas Lucilia Simões e Joaquim Almada, havendo já um grande interesse em vê-lo de novo naquele palco, principalmente como interprete de uma obra que vem precedida de grande fama e que servirá a dar ao nosso publico, fóra do ambiente das revistas, teatro alegre, divertido e espectaculos interessantes de graça e de espirito.*

### Atrás do reposteiro

De fonte segura podemos informar, categoricamente, que **Leitão de Barros** não pensa na **execução** imediata de nenhum filme, achando-se **bastante abalado de saude.**

—**A peça de estreia, no teatro** Republica no Rio de Janeiro, pela **companhia Adelina Aura-Abranches,** é a comedia de Fodor, «Maré de Sorte», **tradução dos drs.** José Galhardo e Coutinho **de Oliveira.**

—No **proximo sabado** embarca no Rio de Janeiro, para Lisboa, onde chega no dia 21, o empresario do teatro Politeama, sr. Luis Pereira.

—A **companhia de revista,** sob a direcção da actriz Virginia Rodrigues, depois da sua temporada em Luanda, com grande exito, seguiu para Benguela, devendo brevemente estrear-se no Huambo.

—Partiu, ontem, para Vale de Santarem, de onde segue para Ferreira do Zezere e Serra da Estrela, o maestro Wenceslau Pinto. Do Luso regressa a Lisboa o escritor teatral João Bastos.

—Encontra-se em vias de restabelecimento o actor José David, que uma pertinaz doença tem tido afastado do teatro.

—Melhor informados, sabemos que a herança, a que ante-ontem nos referimos nesta secção, coube aos filhos da actriz Tereza Taveira e do falecido empresario Afonso Taveira.

—Estão já á venda, na bilheteira do Politeama, os bilhetes que restam para o espectaculo do proximo domingo, neste teatro, em récita do actor Abilio Baptista.

—A actriz Clara Baptista só na proxima epoca de inverno e numa companhia de genero declamado, fará a sua reaparição no teatro, donde tem estado afastada.

—No Capitolio despede-se hoje do publico a aplaudida «troupe» Hermanos Reys, que por esse motivo apresentam varias surpresas.

—Faz a sua apresentação, no proximo sabado, no Coliseu dos Recreios, uma companhia de absoluta novidade entre nós, que exibirá os bailados e cantará as canções mais caracteristicas de Espanha e de Portugal.

Esta companhia, que é curiosa sob todos os aspectos, dará apenas um pequeno numero de espectaculos.

—No Pavilhão Português faz hoje a sua despedida a encantadora bailarina Rosita de Espanha.

—Antonio Silva alcança todas as noites um belo exito com os seus numeros da revista «Viva o Jazz!», em cena no Maria Vitoria.

—Na Esplanada Monumental estreia-se esta noite o filme «Madame Pompadour».

## As quadras populares

Estão ás ordens dos concorrentes premiados no Concurso das Quadras os seus premios, devendo ser retirados até o dia 15 de agosto.

Os diplomas para os premiados e classificados encontram-se tambem ao dispôr dos que a eles têm direito. Só o 3.º premio foi anulado, por a quadra não ser inédita.

*A FUNDAÇÃO DA NACIONALIDADE*

# A batalha de Ourique

## e a visita de D. Sebastião ao sitio onde ela se travou

Na Academia das Ciencias de Lisboa, o sr. general Teixeira Botelho afirmou em devido tempo que tendo visto anunciado que ia ser erigido na vila Chã de Ourique, em agosto de 1932, um monumento comemorativo da Batalha de Ourique, apresentava a seguinte proposta, pedindo que dela fosse dada parte ao governo:

«Não podendo, por enquanto, precisar-se o sitio onde se travou a batalha de Ourique embora estudos até hoje feitos sobre esse assunto, entre os quais avultam os de Alexandre Herculano, de acordo com a tradição nacional de oito seculos, a coloquem em Ourique do Alentejo, sou de parecer e proponho que esta Academia faça ver ao governo a inconveniencia de ser levado por diante o aludido proposito que atinge o credito cultural do País, pois acontecimentos desta natureza não passam despercebidos nos meios intelectuais estrangeiros. Não tem a Academia responsabilidade alguma no que se pretende fazer na referida Vila Chã, porque no parecer a convite do governo apresentado sobre tal assunto, ha dois anos, afirmou, prestando homenagem a todos os estudos conscienciosos, que o deficiente estudo das lutas entre cristãos e árabes no territorio português, não permitia, por enquanto, precisar, com rigorosa precisão, o local da Batalha d'Ourique; julgo, porém, necessaria a intervenção da Academia, para que o seu silencio não possa ser tomado como sinal de aprovação de actos, que ela condena resolutamente».

Esta proposta tão digna, honesta e sensatamente exposta, calou na Assembleia, que a aprovou por unanimidade.

Coerente foi ela assim como incoerente é tudo que se tem feito a proposito de se erigir o tal monumento em Vila Chã.

Desde a primeira vez que notamos a campanha do «querer» que a batalha fosse nesse sitio, nos revoltámos. E porque a nossa revolta? Pelas razões a que o general alude na sua proposta: «pelos estudos feitos por Alexandre Herculano de acordo com a tradição de oito seculos, que a colocam em Ourique do Alentejo».

Pois é evidente: Então a tradição correndo entre tantas gerações, arreigadas a esse sitio, é coisa para se avaliar com leveza; a voz do povo alentejano por esses seculos fora «até hoje», os monumentos, é obra que o derrotismo actual esborôe e deite abaixo com um sopro? Não, não podia ser! E tão desassizado isso era que a Academia das Ciencias, escutando a autorizadissima voz do vice-presidente da Secção de Letras, vai com certeza e com o maior criterio, boa vontade e proficiencia, tratar desse facto historico, pondo-o em devido lugar, em harmonia com a tradição com o que todos aprendemos nas escolas, com o que sempre ouvimos no Baixo Alentejo, com a opinião do nosso primeiro historiador: Que a «Batalha de Ourique foi no Campo de Ourique, no sitio chamado S. Pedro dos Cabeços ou Cabeço», perto de «Castro Verde e Ourique».

Ora, no tempo de D. Sebastião, natural era que a tradição «mais fresca» estivesse do que hoje; para provar o que avançámos, arrancamos do nosso livro a publicar sobre coisas do Alentejo — «De Roda do Lume» — «Cronicas alentejanas» — uma pagina em que transcrevemos de uma cronica de João Cascão, coevo e companheiro de D. Sebastião e que o acompanhou ao Alentejo a visitar o sitio da «Batalha de Ourique», desejo ardente que o monarca teve e que com satisfação realizou.

Nesse tempo não havia derrotistas das nossas passadas façanhas — o que hoje abunda — uns, cremos, por boa fé tirada de estudos errados, outros por fazer barulho, dar nas vistas, tudo á Historia e tentando arrancar, inutilizar, paginas que só honram a Patria, que nos fazem sobressair brilhantemente por esses seculos fóra, dando valor ao passo português pelo que fez de heroico, de bom, de audacioso.

Não! Acho, não só uma leviandade, um desprezo, um desapego por essas desvanecedoras, carinhosas tradições, mas tambem uma falta de patriotismo e de amor á nossa terra.

Deixem a Vila Chã na sua vida pacata, «chã», não a queiram vestir com as galas que a outros pertencem.

Ha tanta coisa a tratar na vida moderna, tão precisas, que vir levantar estas questões, brigantes com factos que na Historia Patria nos salientam, chega a ser pueril.

Sou velho e modesto escritor alentejano, que na minha já longa vida de jornalista da minha provincia sempre tenho pugnado pelo que ao Alentejo pertence: Ora a «batalha de Ourique» é, estou convencido, o que ha de mais puro de mais genuinamente alentejano.

Diz o cronista João Cascão:

«Saimos de Evora a 2 de Janeiro de 1573, numa sexta-feira, ás 10 horas da manhã com o sentido de visitar o sitio onde se dera a batalha do Campo de Ourique da qual resultou a formação do reino de Portugal, chegando a Viana nesse mesmo dia ás 4 horas da tarde. No dia 3 estive em Cuba, 4 e 5 em Beja, 6 em Entradas, 7 em Castro Verde. Quando cheguei a esta terra e sem descer fui a um lugar dai meia legua a que chamam Cabeças (depois S. Pedro dos Cobeços) onde El-Rei D. Afonso Henriques ouve uma grande batalha contra os moiros. El-Rey desceu aqui e disse algumas palavras muito bem ditas, não querendo pisar aquele sitio com o cavalo e o passou a pé. Em sua casa lhe disse Lopo Roiz que digno era aquele lugar dum sumptuoso edificio, que ficasse em memoria de tal vencimento».

E' muito curiosa toda esta cronica, que descreve toda a viagem do rei pelo Baixo Alentejo, que lhe fez grandes festas com lautos banquetes e toiradas, tendo o rei nalgumas terras descido á praça a pôr «garrochas» no cachaço dos toiros.

Parecendo-nos ter actualidade esta noticia, fico com a minha: «A batalha de Ourique deu-se no Campo de Ourique, do Alentejo, perto de Castro Verde e Ourique».

ERNESTO DE CARVALHO

## Mundanismo

**Aniversarios**

Fazem amanhã anos as senhoras.

D. Maria Eugenia de Mendia de Lancastre, D. Ana Leite Pereira de Foyus e Freitas, D. Elvira Silveira e Oliveira Pedroso Coutinho, D. Maria Povoas Tomaz de Magalhãis, D. Julieta Maury da Costa de Sousa de Macedo, D. Maria Eugenia Saturio Pires, D. Adelina Machado, D. Julieta Amorim de Orey, D. Maria José Rolim Geraldes Barbas, D. Maria Isabel de Freitas Branco, D. Maria do Carmo Alves de Carvalho e D. Marieta Pais Barreto de Figueiredo.

**A Caridade**

*Merenda infantil*

Pelo extraordinario interesse que está despertando no meio mundano de Cascais, Estoris, Sintra e Lisboa, a festa de caridade que, no proximo domingo, se realiza na mata de Santo Antonio do Estoril, a favor da Casa de Trabalho do Estoril, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, tudo nos leva a crer que será ai o ponto de reunião preferido pela nossa melhor sociedade.

Os bilhetes de admissão são ao preço de 5$00, adultos e 1$50, crianças.

**Veraneios elegantes**

Curia, 3 de Agosto — «Meu caro Vasconcelos e Sá: — Como era de prever, decorreram com extraordinaria animação as festas desportivas que no passado sabado se realizaram na Curia, seguindo o costumado «jantar á americana» no salão de festas do Palace-Hotel, que mais uma vez foi o ponto de reunião da nossa melhor sociedade que aqui se encontra veraneando.

Ao som das eximias orquestras «jazz-band» do Palace do Buçaco e da do Palace da Curia, dançou-se quasi sem interrupção até perto da uma hora da madrugada.

Na assistencia notavam-se, entre outras, as sr.as:

D. Julia Camacho Santos, D. Herminia de Vasconcelos Correia, D. Emilia de Oliveira Arriaga, D. Maria da Piedade Ferreira Tavares, D. Mariana Xavier, D. Maria Ana Navega, D. Olga Sampaio, D. Maria Benedita Paiva Ferrão, D. Maria Izabel de Vasconcelos, D. Albertina Portale, D. Maria Luisa Ferrão Pimentel, D. Gracinda Lopes de Almeida e filha, D. Virginia Simões, D. Rosa Ferreira Tavares, D. Herminia Serzedelo de Almeida, D. Maria Luisa Sampaio, D. Rosa Oliveira Barbosa, D. Fernanda Ferreira Tavares, D. Aida Lucas, D. Mariana Lebre, D. Tereza Sampaio, D. Alice Freitas, D. Maria Meireles, D. Maria José Pires, D. Alice Candida, etc.

Para sabado e domingo, estão anunciadas uma ginkana de automoveis e um torneio de tennis, entre «Curia e Miramar», que decerto atrairão aqui uma enorme e selecta concorrencia. — «Eduardo».

**Pontos de reunião**

*No Capitolio*

Assistencia elegante ás sessões do novo centro de diversões do Avenida Parque:

Condessa da Guarda, D. Maria Tereza Valdez Pinto Cunha, D. Maria da Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria Emilia Infante da Camara de Trigueiros Martel, D. Maria Perry de Linde Peixoto e Cunha, D. Tereza Calheiros da Silveira Viana, D. Maria Bettencourt, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Alice Perry de Linde de Bettencourt, D. Sara Leão da Fonseca, D. Delmina Loureiro Aranha e filha, D. Joana Ressano Garcia e filha, D. Palmira de Sarmento Brandão, D. Ema de Sommer Saldanha Bandeira, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Alzira Colaço Dias Cordeiro Ramos, D. Lucilia Pereira Cantarino e filhas, D. Maria das Dores Cisneiros Machado da Cruz, D. Laura Teixeira de Sousa, D. Adelia Diniz de Almeida, D. Maria Constança da Cunha e Costa, D. Laura Machado Vieira, D. Clarisse Couto, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Ester Abecassis Seruya, D. Semtob Sequerra, Senhora de Vitor dos Santos, D. Maria da Assunção de Melo da Silva, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Maria Henriqueta da Gama Ulrich, D. Maria Van-Zeller de Castro Pereira, D. Maria Adelaide Daun e Lorena de Carvalho Nunes, D. Ester Levy Mendes, D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Maria Cau da Costa Santa Rita, D. Ilda Moutinho Machado da Cruz, Senohora de Goshua Benoliel e filha, D. Julieta Pio Soares Leite, Senhora de Alvaro Marta, D. Maria da Conceição Alpoim da Silva, Senhora de Antonio Ribeiro, D. Margarida Alpoim de Meireles, D. Isabel Van-Zeller de Roure, D. Laura Pinto, D. Paulina Pinto Parreira, D. Maria Bettencourt Rebelo, D. Estrela Anahory, etc.

**Em viagem**

De regresso da America do Sul passou ontem em Lisboa a caminho da Alemanha o engenheiro sr. dr. Rudolff Winkelmann.

**Doentes**

Tem passado um pouco incomodada de saude a violinista sr.ª D. Maria da Luz Antunes.

—Na Casa de Saude da Estrela, foi operada com feliz exito, pelo cirurgião, sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Mariana de Almeida Ferreira.

**Galo d'Ouro** — HOJE E TODAS NOITES — | Antigo Albambra — Parque Mayer

A celebre artista **Amelia Vasquez**
Estrela de canto e grande voz.

**AI-LÓ!**
A sempre bela e linda revista
**HOJE: Duas sessões**
**TEATRO AVENIDA**
Comp.ª EVA STACHINO

**Companhia Nacional de Navegação**
**SERVIÇO DE CABOTAGEM**
**(Entre os portos do Algarve Lisboa e Porto)**
Para: **Portimão, Faro e Vila Real de Santo Antonio**
sai no dia 6 do corrente o vapor português
**"IBO"**
recebendo nos referidos portos carga para Lisboa e Porto
Para esclarecimentos e mais informações:
Séde em Lisboa — RUA DO COMERCIO, 85
Sucursal no Porto — RUA DA NOVA ALFANDEGA, 22, 1.º

**Hotel Internacional**
**RUA DA LIBERDADE, 30**
TELEFONE 322 — FIGUEIRA DA FOZ
Este hotel, situado no melhor local do Bairro Novo, recomenda-se pela excelência dos seus serviços: óptimos aposentos, com água canalizada em todos os quartos; serviço de mesa esmeradissimo; instalações higiénicas perfeitas; e tôdas as demais condições de confôrto e comodidade.
*Patricio, Silvas & Barreiros, Lda.*

**Grande Hotel d'Italia**
**Mont'Estoril**

## Montecarlo

### Um novo casino

MONTECARLO, julho. — No dia 4 de agosto inaugura-se em Montecarlo o novo Casino, que parece ser o palacio de jogos mais luxuoso do mundo inteiro. Mas não é a pompa e elegancia apenas que caracterizaram este Casino; não ha nenhum jogo de azar nem aposta alguma que seja recusado pelos «croupiers». Com a introdução desta novidade, que faz desaparecer o limite maximo das apostas, espera-se poder exercer uma grande atracção sôbre todos os jogadores do mundo.

Ainda não ha seis meses que esta parte da Riviera estava solitaria e abandonada. Hoje, ao lado do imponente Casino ha um hotel de cinco andares. Aguarda-se tal afluencia de visitantes, que para evitar que tenham de ir-se embora por falta de lugar no referido hotel, fretaram-se dois vapores de 15.000 toneladas cada um, a fim de poder dar alojamento nesses hoteis flutuantes aos visitantes sem domicilio. Esta inovação é tanto mais pratica, quanto é certo que um desses hoteis flutuantes pode desaparecer de um dia para o outro no caso de falharem as esperanças que têm os directores do Casino.

Ao lado dessa possibilidade ilimitada de jôgo, a direcção do Casino preocupou-se tambem com outro atractivo. Convidou a conhecida artista Jeanette Macdonald, de que se afirmou que havia sido ha tempo vitima de um drama de ciumes, que envolvia um principe e uma princesa. Os boatos sôbre Jeanette persistiam. Depois de se provar que não havia sido assassinada, mas que se encontrava de perfeita saude nos estudios de Hollywood, começou a correr um novo boato: Jeanette não é Jeanette, mas uma sua irmã. Agora Jeanette pretende com a sua apresentação pessoal no Casino demonstrar ao mundo que ainda vive. — (United Press).

## Festas no Jardim Zoologico

Em virtude do sucesso obtido pelas festas realizadas pela Liga dos Amigos dos Hospitais e atendendo aos pedidos de muitas pessoas que a elas não puderam assistir e que têm o maior desejo de ouvir o incomparavel Orfeão Cetóbriga, que tanto entusiasmo despertou, vai a Comissão Organizadora realizar dois novos espectaculos no proximo domingo, um de tarde e outro nocturno.

A festa da tarde será dedicada ás crianças, havendo um concurso de beleza e robustez infantis, com premios a variás crianças classificadas por um juri presidido por uma das nossas mais distintas medicas.

O Jardim continua ornamentado e realizar-se-á de tarde a segunda apresentação do Orfeão Cetóbriga, havendo á noite iluminações e espectaculo de variedades, tocando na esplanada varias bandas particulares.

## Tauromaquia

### 3.000 borlas em Algés no domingo para ver os empregados do comercio que querem ser toureiros

Continua na rua da Prata, 237, 2.º direito, das 11 ás 19.30, a distribuição das 3.000 borlas para a festa taurina de domingo proximo, promovida por antigos patrões do comercio e levado a cabo por empregados do comercio que querem ser toureiros e que se têm inscrito em grande numero, tão elevado que a inscrição teve de ficar encerrada já ontem, de maneira que já hoje não se admitem mais aspirantes toureiros. Só o que continua é a entrega das famosas e saborosas 3.000 borlas, que são entregues aos marçanos, costureiras, dactilografas e outras empregadas que se apresentem como uma requisição, devidamente autenticada, dos respectivos patrões, que prove as suas situações no comercio.

Ao mesmo tempo são tambem facultados aos portadores e portadoras dessas requisições, alem da borla, outros bilhetes chamados de convite que dão direito a receber na bilheteira dos Restauradores bilhetes de sombra ou de sol, com descontos enormes, que fazem baixar respectivamente os preços á modestissima importancia de 5$00 e 2$50 escudos.

Um dos grandes atractivos da festa de domingo em Algés é a apresentação da troupe «Charlots Taurinos Portugueses», a qual desempenhará a farça serio-comico-taurina «Sol e Dó do Timpanas Bolleiro das Severas do Capelão».

AS NOSSAS COLONIAS

# A situação de Angola

## e o problema das transferencias

Não tem podido o governo de Angola pagar em dia, solver as suas dividas ao comercio local, pelos fornecimentos por este feitos o que muito concorre para perturbar a vida comercial, causando prejuizos e demora nas liquidações de contas entre as praças de Angola e Metropole. No distrito de Benguela, ha requisições feitas ha mais dum ano, pelo ultimo alto comissario, que ainda não foram pagas. E o pior é que não vencem juros e os bancos e mais credores exigem-nos aos seus devedores.

Constatamos que o actual ministro das Colonias já providenciou sobre tão magno assunto, fazendo com que o Banco de Angola receba os titulos de divida em pagamento do que o comercio lhe deve.

Embora haja quem diga ser isso um privilegio em favor do Banco de Angola, que hoje se pode dizer é um banco do Estado, foi uma grande medida que vem facilitar a arrumação de muita conta; porque o Banco de Angola é hoje credor duma grande parte do comercio angolano.

Além da arrumação de contas, desaparecem juros, e pena foi que tão salutar medida não abrangesse os titulos de vencimentos de funcionarios.

Vai por Angola grande celeuma por causa da acção do Banco de Angola. Em boa razão, é necessario dizer-se que em nada se melhorou com o desaparecimento do Banco Nacional Ultramarino, que dava mais credito, não levando no conjunto um juro tão elevado, como acontece com as varias modalidades inventadas ou iniciadas pelo seu sucessor. Na distribuição do credito é que as culpas devem ser iguais, não tendo havido a selecção necessaria, a imparcialidade que era mister, havendo muito de simpatia, pois nem sempre se olhava ao valor e capital das firmas financiadas. Daí, prejuizos para o comercio em geral, pela concorrencia inaugurada na procura de generos, e para os proprios bancos, que não conseguem rehaver, em muitos casos, parte dos creditos concedidos.

Quando da conversão da moeda angolana, perderam os seus possuidores 20 0/0; mas ganharam 40 e 50 0/0 os exportadores de generos coloniais, que era, em media, o prejuizo das contas de venda.

Estiveram dois anos as transferencias abertas, sem limite, mas ultimamente o Banco de Angola teve que suspender essa resolução, por não ter coberturas e o Governo não lhe fornecer mais numerario.

Por causa das transferencias, já em Lisboa e Porto tem havido varias reuniões dos interessados, no sentido de apelar para o Governo, para que dê remedio ao mal. Ora as providencias consistem em o Governo continuar a fazer face ao «déficit» proveniente da falta de coberturas, fornecendo ao Banco de Angola o dinheiro necessario para tal. Mas poderá ou deverá faze-lo?

E' preciso que sejamos justos e que acima de todos os interesses prestemos culto á verdade. Nem só culpas cabem ao banco emissor, mas tambem ao comercio angolano, que fez uma importação superior, em muito, ás necessidades e produção da colonia.

A noticia de que foram sustadas as transferencias produziu um grande alarme no comercio exportador metropolitano; não tanto pelas mesadas recebidas por milhares de familias, ou prejuizo que possa causar á colonização portuguesa esse facto; mas porque deixam de receber logo o valor dos saques, não estando á espera do embarque de generos para a liquidação das mercadorias fornecidas. A nosso ver, além das perturbações de momento, das mesadas que muita familia necessita receber em dia, o problema, além duma gravidade relativa, não é insoluvel.

A maioria do comercio faz os seus pagamentos por intermedio de produtos coloniais; e o funcionalismo publico e particular áparte umas dezenas de «tubarões», cujos vencimentos chegam a ofender a moral publica, mas que a força das circunstancias ha-de ir extinguindo, o restante não tem nada que transferir, porque mal ganha para viver. Basta pôr em pratica a medida decretada — a proibição da compra e venda de cambiais no mercado livre, faculdade só concedida ao Banco de Angola, e a obrigatoriedade da entrega de 20 0/0 do valor total, das exportações, em cambiais, por troca de angolares, canalizando tudo para o Banco emissor, para este, seis meses depois, ter até excesso de coberturas.

E de resto, esta medida já não é nova. Já o alto comissario Norton de Matos a tentou pôr em pratica. A questão é que interesses e influencias ocultas não venham criar excepções á lei; porque nesse caso tudo era inutil e seria antes um motivo mais para perturbações, porque excepções não deve haver. Deve ser atingida toda mas toda a exportação, e ninguem era prejudicado porque todos os exportadores precisam de angolares para fretes, direitos e mais despezas.

Tudo depende da forma como fôr feita a lei e da maneira por que a façam cumprir; porque com estas medidas e diminuição de funcionalismo publico, consegue-se solucionar o problema das transferencias.

ANTONIO AUGUSTO DIAS


CALÇADO CONTENTE

CONTENTE, L.DA

Salda na Avenida da Liberdade, 120-122, o restante de suas colecções de verão, ao preço unico de 80$00


## Los Angeles

### As proximas olimpiadas

LOS ANGELES, julho. — Já se começaram a vender entradas para a 10.ª Olimpiada que se realizará em Los Angeles de 30 de julho a 14 de agosto de 1932. O Comité Olimpico imprimiu varios milhares de programas com informações sôbre os preços das entradas, que envia aos que por eles tenham interesse.

Os preços das entradas fixaram-se tão baixos, que pode dizer-se que, em geral, estão ao alcance de todas as bolsas. Pôr-se-ão á venda três especies de entradas. O chamado «passaporte olimpico», que dá direito á entrada a todos os espectaculos, e ao possuidor se reserva um sitio no estadio, custa alguma coisa equivalente a 200 pesetas. Cartões permanentes, para assistir a todos os espectaculos de uma especie determinada de desportes custam de 150$00 a 250$00. As entradas para cada espectaculo isolado valem de 20$00 a 50$00.

Todas as pessoas que tenham desde já interesse em adquirir lugares devem pedi-los preenchendo os formularios correspondentes junto aos citados impressos. Os cartões permanentes enviar-se-ão aos interessados depois de 14 de maio de 1932, enquanto as entradas para cada espectaculo isolado começar-se-ão a vender nessa data.

Dado o interesse que ha na America por toda a especie de espectaculos desportivos, é certo que em muito pouco tempo se terão vendido todos os lugares para os referidos Jogos Olimpicos. — (United Press).

### Aos nossos leitores

Um pobre operario, a quem a doença ha muito impossibilitou de angariar os meios de subsistencia — encontra-se na mais pungente e aflitiva miseria! Não tem quarto para morar, não tem que comer, e não tem roupas para vestir.

Praticará uma verdadeira obra de caridade quem socorrer este infeliz podendo os socorros ser entregues na administração do nosso jornal.


J. C. Madeira

Alfaiate

Participa aos seus amigos e clientes que montou de novo uma modesta oficina, na

Rua da Prata, 103, 2.º

onde espera receber a mesma estima e preferencia com que o têm distinguido.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10 -- Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Companhia Sintra Atlantico

Bilhetes de Assinaturas Mensais

A Companhia Sintra Atlantico a fim de facilitar tanto quanto possivel o meio de transporte no perimetro das suas carreiras, resolveu estabelecer a partir do dia 1 de Agosto a 31 de Outubro de 1931, bilhetes de assinatura mensais, entre Sintra-Gare, Colares Banzão e Azenhas do Mar, pelos seguintes preços:

| | | |
|---|---|---|
| Sintra (Gare)-Colares Banzão | 1 mez | 90$00 |
| » Azenhas do Mar | 1 » | 140$00 |

Resolveu tambem estabelecer bilhetes de assinatura entre:

| | | |
|---|---|---|
| Sintra (Gare)-Vila | 12 mezes | 250$00 |
| » - » | 6 » | 140$00 |
| » - » | 3 » | 80$00 |

Continuam em vigor as antigas assinaturas que são:

| | | |
|---|---|---|
| Sintra (Gare)-Colares-Banzão | 12 mezes | 700$00 |
| » » | 6 » | 400$00 |
| » » | 3 » | 250$00 |
| » Azenhas do Mar | 12 » | 1.200$00 |
| » » | 6 » | 700$00 |
| » » | 3 » | 400$00 |

A validade destes bilhetes de assinatura, conta-se sempre a partir do dia 1 de cada mês, devendo as respectivas requisições ser feitas e acompanhadas de duas fotografias do requisitante, com 4 dias de antecipação.

Continua em vigor a tarifa que estabelece os bilhetes para operarios.

Resolveu tambem a Companhia estabelecer uma nova zona entre Praia das Maçãs-Azenhas do Mar, cujo preço dos respectivos bilhetes sofrem uma redução de $55, para aquela zona.

Sintra, 1 de Agosto de 1931.

O Administrador-Delegado
*Camilo Farinhas*

CINEMA AO AR LIVRE
ESPLANADA MONUMENTAL AO RATO
HOJE
Madame Pompadour

# A Cidade

HOTEL BRISTOL
Rua de S. Pedro de Alcantara, 81
Recomenda-se pelo seu conforto.
Aposentos com sala de banho e W. C.
Agua corrente em todos os aposentos.
Pensão não obrigatoria.

## Chá das cinco

### Um oásis

*Esta Quinta do Viso, a poucos minutos de Vizeu, tem no meu espirito, desde que aqui entrei, uma classificação: «um oasis europeu no deserto da provincia portuguesa». E não é que o seu proprietario, com a vida dividida a meio entre Paris e a sua casa da Beira, se haja desnacionalizado. Não. O sr. Mario de Carvalho continua a ser um bom português, portuguêsmente falando. Na sua casa, como na sua quinta, não ha bizarrias exoticas «pour épater». Ha apenas, a mais que na quasi totalidade das casas, «bom-gôsto» que é uma mercadoria para a qual não devia haver direitos de importação.*

*Mas, para que descrever a Quinta do Viso? Para que acender desejos em quem não os pode satisfazer? Basta que se diga que em plena Beira-Alta, a dois passos de Vizeu, e a 600 metros de altitude, ha uma casa civilizada, despretenciosa e simples, que ha que conhecer «de visu», para se fazer dela uma ideia justa.*

*No meio do silencio dos campos, cheia de alamedas verdejantes, de fontes e de rosas, ha uma casa que é um paraiso... moderno, dentro de um quadro do seculo XVIII. Além de um bom-gôsto que não se vê apenas na colecção de obras de arte (Silva Porto, ao lado de grandes mestres estrangeiros, e um livro precioso com gravuras a côres sôbre madeira), dão-nos, nesta casa provinciana, todo o confôrto desejavel para criar um ambiente encantador. E depois de tudo isto, ha bebidas de eleição, magnificas casas de banho, uma temperatura deliciosa — e não se ouve a telefonia...*

*Diz-se que Deus atende a aspiração de quem, pela primeira vez, dorme em determinada casa. Pois a minha aqui fica confessada: que se me proporcionem muitas ocasiões de cá voltar...*

FELIX CORREIA

### Festas no Jardim Zoologico

Continuam no proximo domingo em «matinée» e á noite, com grandes atractivos, as festas promovidas pela Liga dos Amigos dos Hospitais e que tão grande sucesso têm alcançado pelos belos programas apresentados.

?!!?
TEATRO VARIEDADES
O CANTO DA CIGARRA
HOJE
em 2 Sessões 2

NA MISERICORDIA DE LISBOA

## Foi inaugurado esta tarde o Museu de Arte Sacra

Inaugurou-se hoje a nova sala do Museu da Misericordia, rico e precioso repositorio de objectos de arte sacra. Pelas 14 horas chegava ao edificio o sr. general Carmona acompanhado dos seus ajudantes, tendo sido recebido, entre outras pessoas, pelos srs. general Domingos de Oliveira, coronel Lopes Mateus, tenente Amoedo, representando o sr. dr. Cordeiro Ramos, general Vicente de Freitas, coronel Mardel Ferreira, chefe do distrito; coronel Mousinho de Albuquerque, Intendente Geral das Policias; Machado Pinto, Carlos Santos, Joaquim Leitão, na sua qualidade de Inspector das Bibliotecas Municipais, comandante Mendes Norton, João Nepomuceno de Freitas, enfermeiro-mór dos hospitais; drs. Silva Ramos, provedor da Misericordia; Matos Cid, Afonso Lucas e Maia Mendes.

Após os cumprimentos os visitantes dirigiram-se á sala onde se faz a extracção das lotarias, tendo-se realizado uma breve sessão, á qual presidiu o sr. general Carmona, secretariado pelos srs. general Domingos de Oliveira e dr. Silva Ramos, tendo este lido um interessante discurso. Dele recortamos os seguintes periodos:

«O Museu que V. Ex.ª vai inaugurar e visitar encerra uma das mais completas e preciosas colecções de arte sacra de tal riqueza e valor artistico que outra não se encontra que facilmente se lhe possa pôr a par. E, se ela, já pelo valor de cada uma das suas peças de per si, já pelo valor do conjunto, representa um capital artistico de alto apreço, o seu valor não tem igual como fazendo parte duma trilogia admiravel que só a nós, portugueses, é dado possuir. Constituem essa trilogia admiravel o Tesouro da Capela de S. João Baptista, a baixela Germain e o Museu dos Coches».

E mais adiante:

«Dois anos levou a organização do novo Museu, dois anos em que, no desejo de acertar, a administração pôs o melhor do seu esfôrço. Se é certo que nada mais fez do que o cumprimento dum dever, convenceu-se, no entanto, de que ao país tinha prestado um serviço».

Em seguida o chefe da secretaria da Misericordia sr. Pedro da Cunha Santos leu o acto de inauguração, que foi assinado por todas as entidades oficiais.

Por fim os visitantes percorreram demoradamente as dependencias do Museu, a que o nosso jornal ha dias se referiu em artigo especial. Os objectos expostos, que se encontram encerrados em lindas «vitrines», de magnifico desenho e opulenta talha, feitas nos Armazens Olaio, foram muito apreciados.

O MOMENTO POLITICO

## A prorrogação do praso para o recenseamento

Foi enviada aos governadores civis uma circular comunicando-lhes que vai ser publicado um decreto prorrogando por mais trinta dias os prazos das operações de recenseamento eleitoral.

* * *

Pelo ministerio das Colonias foi publicada tambem uma declaração mandando que sejam publicadas nos boletins oficiais de todas as colonias as modificações ultimamente introduzidas na lei do recenseamento.

* * *

Do «Diario da Manhã» de hoje:

«O lapidar programa da «Sala do Risco», um programa que triunfalmente se pode contrapôr á luz da moderna sociologia, aos canhestros manifestos da frente unica e dos varios estudos economicos e... democraticos, é a confirmação clara das palavras do sr. dr. Oliveira Salazar.

E' licito, portanto, concluir que a *hora da ditadura* só terminará quando surgir, em toda a sua plenitude, a *hora do Estado Novo*.

E os juizes da oportunidade são aqueles a quem foram confiados, em hora redentora, os destinos da Nação».

* * *

O nosso colega «Primeiro de Janeiro» diz na sua Carta de Lisboa:

«Deseja-se que a nação se pronuncie. E' claro que se dentro dela as maiorias é que têm o direito de governar, nem por isso da nação deixam de fazer parte as minorias, que representam sectores de opinião publica, respeitaveis nos seus direitos porque são de cidadãos que por sinal concorrem com o seu trabalho e com as suas contribuições para a vida e progresso da colectividade».

«E' curioso notar que entre os que mais gritam contra estes principios essenciais de direito politico estão muitas pessoas que têm opiniões politicas partidarias e até ás vezes facciosas, que fazem parte de partidos, alguns hostis á Republica e acham magnifico para eles aquilo que dentro da Republica reputam odioso para os republicanos».

«Que diabo! Porque se não leva a logica até ao fim? Se se reputam anti-nacionais e anti-civicos os partidos, porque é que prégando a dissolução dos partidos republicanos se não dissolveram ainda os partidos monarquicos?».

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

## Casos do dia

### Um ladrão honrado

*Ha dias apareceu na Policia do Torel um individuo chamado Santos Matos a acusar-se a si mesmo de um delito punivel. Tinha roubado algures a quantia de 1.700 escudos e ia entregar-se á prisão para sofrer o castigo da lei.*

*Era de causar estranheza tal rebate de consciencia, atendendo sobretudo a que o ladrão, arrependendo-se do roubo, não se lembrára de restituir os 1.700 escudos ao dono, só se decidindo a chamar sôbre si as sanções da Justiça depois de ter espatifado na pandega o dinheiro que não era seu. Mas a policia, enquanto não obtinha mais razoavel explicação, acreditou, como competia, e foi metendo o homem, até vêr, no isolamento de um calabouço.*

*O nosso Silva Passos acreditou tambem e, aproveitando habilmente a circunstancia rara de não aparecer ninguem a queixar-se de que os escudos roubados lhe faltavam, fez do acontecimento um «Caso do Dia», interessante como tudo quanto sai da sua pena de artista, chegando a pôr a hipotese de que o roubado não dava sinal de si por ser, por seu turno, algum ladrão de cadastro.*

*Pois o estranho caso explica-se agora assim, nestes termos de tragedia que recortamos dos «faits-divers» do «Diario de Noticias»:*

«Ha dias apresentou-se no Torel um pobre diabo, Henrique Santos Matos, travessa do Açougue, 14, declarando ter roubado 1.700 escudos na Avenida da Liberdade. A P. I. C., porém, averiguou que o Matos não praticára qualquer roubo, tendo mentido á Policia com o fim de, ao menos durante alguns dias, ter casa e comida garantidas.

A extrema miseria, provocada pela crise de trabalho, levara o desgraçado a usar este «truc» para não morrer de fome. Mas, apesar de ter muita pena do Matos, o director da P. I. C. foi obrigado a pô-lo em liberdade».

*Leva a estes extremos a aflição da fome!*

*Em compensação, conhecemos no domingo, em Caneças, um propagandista do comunismo que emprestou as botas a outro propagandista do mesmo ideal, para que este ultimo pudesse sair de casa a ganhar o pão de cada dia.*

*E... o comunista socorrido roubou as botas ao comunista bem-feitor sem que até agora tenha aparecido na Policia a confessar, ao menos, que tinha fome e que as comeu...*

APRIGIO MAFRA

### Um julgamento agitado desperta o interesse publico

A vasta sala das sessões do teatro Maria Vitoria continua a registar as maiores enchentes de numeroso publico que admira entre os grandes numeros da formidavel revista «Viva o jazz!» o sensacional julgamento interpetrado pelas melhores figuras da companhia, constituindo todas as noites um dos mais estupendos exitos de gargalhada.

### A contas com a policia

Encontra-se preso nos calabouços do Torel Jeremias Pedro da Silva, rua dos Machadinhos, 36 r/c., que era empregado da casa A. Rau L.da com séde na rua da Madalena, 43, 1.º, tendo praticado ali varias burlas cujo montante se eleva a alguns milhares de escudos.

### Novo oficial medico

Foi colocado em Artelharia Ligeira n.º 2, Figueira da Foz, o sr. José Prostes da Fonseca, recentemente promovido a alferes medico-veterinario.

O FRIGORIFICO
Electrolux
Sem motor, compressor ou ventoinha.
Trabalha com electricidade, gaz ou petroleo.
Rua M. da Silveira, 34 LISBOA
P. Liberdade, 123 PORTO

**CAPITOLIO** Hoje ás 21,30 horas
Ultima exibição do filme sonoro
**A AMA DE REGINALD**
No Terraço: Variedades e Concerto—Despedida dos bailarinos
**HERMANOS REYS**

# A Cidade

Tintas famosas para tingir em casa
**ARTI**
á venda em todo o país
Depositario geral: *José Nunes Coelho*
R. Francisco Sanches, 112-120

UMA INICIATIVA POPULAR

## Coimbra vai eleger a sua 'Rainha das Costureiras'

*(Do nosso enviado especial)*

COIMBRA, 5.—*(Pelo telefone)*.— Os nossos enviados especiais continuam a receber em toda a parte as mais carinhosas demonstrações de simpatia e entusiasmo, não só pelo «Diario de Lisboa» mas tambem pelo Concurso das Costureiras que o nosso jornal está organizando e para o qual viemos á provincia instalar as comissões locais.

Hoje mesmo ficará organizada a comissão de Coimbra, tendo os nossos representantes o apoio do ilustre governador civil, da Imprensa, do comercio, da industria e dos principais organismos.

Nesta terra de lindas raparigas, ha grande entusiasmo por este Concurso, que vai dar a uma classe trabalhadora e simpatica apreciaveis beneficios materiais e algumas horas de encanto e de alegria.

A' nossa passagem na praia da Aguda, fômas gentilmente obsequiados pelo nosso querido camarada Cristovam Aires e por sua esposa.

Esta noite, o «Chevrolet» do «Diario de Lisboa» seguirá para Vizeu, onde amanhã ficará organizada a comissão definitiva para a eleição da «Raínha das Costureiras» da cidade, que se realiza no dia 6 de setembro.

De Vizeu, os nossos delegados seguirão para Lisboa, indo depois a Evora e Faro.

Por estes dias, começaremos publicando a lista dos valiosos premios que ha a acrescentar ás 5 maquinas «Singer», á importante quantia destinada á «Raínha» e aos seis diademas que estão sendo confeccionados por algumas das nossas melhores ourivesarias.

Por ela se verá como o comercio e a industria compreenderam o alto significado e a magnifica intenção do nosso Concurso.

## Quem o alheio veste

### no Torel o despe . . .

O agente Valente, da P. I. C., prendeu os conhecidos gatunos Manuel Pereira Soares e Americo Pereira, que se dedicavam ao furto de roupas de varias pessoas que iam tomar banho á Cruz Quebrada, sucedendo que alguns dos roubados tiveram de permanecer dentro das respectivas barracas duas e três horas, á espera de que alguem lhes fosse buscar a casa outro fato.

Ontem, quando um dos queixosos apareceu na policia, verificou que um dos gatunos vestia precisamente um dos seus fatos, pelo que foi obrigado a despir ali mesmo o casaco e colete.

A policia apreendeu aos presos grande quantidade de cautelas de penhores, relativas a varios fatos, ignorando-se quem são os restantes roubados.

## Hospital de S. Francisco

O sr. Cardeal Patriarca, não podendo assistir no proximo dia 9 á festa inaugural da ala norte do Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, na rua Serpa Pinto, honrou ontem aquela instituição com a sua visita, tendo-se afirmado muito satisfeito com o engrandecimento da obra de caridade que ali se está realizando.

A' inauguração oficial que se realizará no dia 9 ás 16 horas, assistem os srs. Presidente da Republica, e do Ministerio, Governador Civil e as autoridades administrativas.

## Um novo restaurante

A' entrada do Parque Mayer foi inaugurado um bar-restaurante, ao qual os seus proprietarios deram o nome internacionalizado de «Lido» e um cunho de elegancia modernista que o vai tornar o preferido das pessoas elegantes.

Do convite que nos foi feito para tomarmos conhecimento com a cosinha do «Lido» ficaram-nos as mais agradaveis impressões.

SONHO OU REALIDADE?

# «La gran Lisboa»

## e a ponte sôbre o Tejo segundo um projecto espanhol

Publicamos este artigo, revelador para a grande massa do publico de um projecto espanhol de engrandecimento de Lisboa—a titulo de curiosidade.

Não defendemos nem atacamos, tanto mais que se trata de um plano bastante teorico, e a infinita distancia das realidades.

Mas vejamos «La gran Lisboa».

* * *

Em março passado reuniu em Madrid o Congresso da Associação Espanhola para o progresso das Ciencias. E foi nesse Congresso, que teve bastante relêvo, que a «Companhia Madrilena de Urbanização» apresentou o trabalho que vamos sintetisar.

Esta Companhia de construções urbanas é detentora do tipo original de cidades lineais, isto é: cidades ou bairros em linhas rectas, de moderno e levantado estilo, com parques, jardins, terreno de cultivo, casas proprias dos moradores, higiene e beleza.

Ha já nos arredores de Madrid, junto á capital, uma «Ciudad Lineal» que tem 13 quilometros de extensão, constituindo uma parte do plano total que atinge 53 quilometros.

No projecto relativo a Lisboa exalta-se a formosura da capital de Portugal, mas que ao lado de tantos encantos «tem muitos defeitos de urbe velha, congestionada e desordenada, por ter sido criada sem obedecer a um plano cientifico». Lisboa, segundo o projecto, pela sua situação geografica e posição natural está destinada a ser uma das cidades mais atractivas e florescentes da Terra.

Não se pode estender mais. E assim a Cidade Lineal, a «Gran Lisboa» teria de ser em Almada.

* * *

O projecto, pois, para tal empreendimento, visa a construção da ponte sobre o Tejo e o consequente levantamento da cidade lineal, «cidade jardim», segundo a formula de D. Arturo Soria y Mata, concebida em 1882—ha meio seculo.

Vejamos sempre, segundo o projecto:

A ponte é de grande necessidade, pois Lisboa é a unica cidade assente sobre as margens de um grande rio que não tem ponte, e de que precisa, para o desenvolvimento da sua vida comercial e industrial, porque sem ela se perdem 150 quilometros de desvio de caminho de ferro, e porque os *ferry-boats* actuais não servem. Além disso, Lisboa está congestionada; necessita estender-se; Almada é saudavel e de insuperavel beleza.

A ponte—projecto Pena Boeuf—que em tempos obteve informe favoravel do Govêrno português, teria de comprimento 2.232 metros, 40 metros de altura sobre o praiamar, seria assente sobre arcos, apoiada em pilares de 10 em 10 metros. Haveria na ponte duas estradas, para caminho de ferro e carros electricos, além do piso para peões, e via ordinaria.

Orçamento: cinquenta milhões de pesetas, ou sejam 12.000 contos. Rendimento natural: o trafego de mercadorias do Sul e o extraordinario valor que adquiriam os terrenos da margem esquerda.

* * *

A seguir: *cidade lineal*. Diz o projecto: combinada a ponte com a cidade-jardim, formando ambos os empreendimentos uma só empreza, os rendimentos seriam enormes, e chegar-se-ía a uma visão original, formada, ideal de Lisboa moderna.

Ha dois processos de realizar: um, o Estado português pôr a concurso internacional o desenvolvimento da margem esquerda; outro, o autor da ponte e a citada Companhia de Madrid, com sabios engenheiros, agronomos e higienistas, financeiros e sociologos, portugueses e espanhois, elaborarem o projecto definitivo, numa área de 4.000 hectares, em que se trace uma cidade residencial, comercial, industrial e sobretudo agricola, saneada e embelezada, com parques inalienaveis, de goso publico, a chamada «floresta comunal».

* * *

Esta grande obra poderia—diz o projecto—concluir-se em pouco tempo, *sem o menor sacrificio para o erario português*, e até com beneficio. Como?...

—A Companhia construtora da ponte e cidade, ao contrario do que se fez em Inglaterra, não pediria subsidio algum.

—Mas desejaria:

—Declaração de obra de utilidade publica, expropriação forçada de terrenos pelo justo valor actual, exploração da ponte por 99 anos; concessão por 50 anos da exploração de transito, luz, agua, telefones, etc.; facilidades aduaneiras para importação de materiais; construção de officinas, escolas, hospitais, edificios publicos que o Estado pagaria em 20 anos.

A Companhia, por sua vez, construiria a ponte, a cidade, os parques, os jardins, os edificios, casas baratas, e cederia ao Estado e aos municipios acções, aplicando-se a teoria do «Estado accionista».

* * *

E o capital? A cidade custaria o mesmo que a ponte: outros 12.000 contos. O capital social seria, de preferencia, português e espanhol. Espanhol de Bilbao, Catalunha, Asturias e de Madrid. E estrangeiro, de Inglaterra, America, Suiça, Belgica, etc. Ha um consorcio anglo-norte americano que dispõe de mais de 50 milhões de contos: «Finance Company of Great Britain and America»; este consorcio podia auxiliar.

O projecto parece ligar á questão financeira uma importancia secundaria, como se fosse o mais facil.

E o projecto fecha:

«Em poucos anos veriamos essa «Gran Lisboa», cosmopolita e florescente, embora a pessoas apoucadas isto pareça um sonho. E seria uma esplendida e formosa realidade».

Aí têm os leitores...

FUME UM CIGARRO FRESCO
CAMEL
NO NOVO ENVOLUCRO HERMETICO

UMA CRUZADA SOCIAL

## A subscrição a favôr dos desempregados

Um grupo de empregados no comercio quotizou-se ontem para nos enviar, com destino aos desempregados, a quantia de 780 escudos. Publicam-se adiante os seus nomes; mas tem de se registar desde já o seu simpatico gesto como prova de uma compreensão de deveres civicos que nem todos têm e como exemplo de solidariedade que nem todos abrangem.

Os empregados comerciais que souberam unir-se em tão humanitario designio merecem bem que os apontemos como modelo á legião imensa de gosadores da vida que, de extremo a extremo de Portugal, andam a esquecer-se, em meio da sua comodidade ou da sua inconsciencia, de que ha chefes de familia sem trabalho e sem pão, de que ha mulheres e crianças sofrendo os horrores da miseria e da fome.

E era tão facil! Bastava que este exemplo fôsse imitado, que cada um dêsse o que pudesse, para se acudir a centenas de desgraçados que não têm a que se ater e que estão a ser vitimas de uma situação de que não têm culpa porque não fôram eles que a criaram.

E' o seguinte o desenvolvimento da aludida lista de subscrição:

Com 50$00, D. Julio da Camara Leme; com 20$00, M. da Costa e Silva; com 12$50, A. Rebelo da Silva; com 10$00 (43 subscritores): W. A. Newman, Luis Nunes, M. de Sousa Torres, José M. Pinto da Silva, R. Hay-Coghlan, Artur Augusto de Oliveira, José Godinho Martins, Pedro Gomes da Silva, Mario Gonçalves, C. W. Allen, José L. Crespo, Fernando Hilario, L. O. Marinho Alves, Morris Lewes, João Lobato da Fonseca, A. Cunha Mendes, Carlos D. Rego, Henrique Bizarro, N. N., José Cabral, A. Lobato de Faria, J. Gualdino de Oliveira, A. M. Taquenho, M. J. Lopes, V. Smit, J. Fernandes Costa, Sousa Junior, H. Hopffer, D. Simões de Freitas, Mario de Almeida, M.elle Alice Descamp, M.me Louise Payen, H. Dobson, João Martins de Sousa, Carlos A. Ribeiro, Bernardo Pinheiro Arnoso A. Vicente Ferreira, Antonio Marques, João Santos, A. B., H. M., R. W., J. Cantante.

Com 5$00 (45 subscritores): J. P. Lavado, Alberto Ferreira, F. de M. Canto, José Leite de Faria, N. Taylor, N. N., Morais, Pery, T. Caldeira, A. Caparica, Mario Palma, R. Caridade, Carlos Alves, Raul Quintinho, R. O. Vasconcelos, A. J. Assunção, M. R. da Silva, A. Cunha, Augusto de Faria, Leite da Silva, José dos Santos, C. Galvez, G. Carvalheda, Manso Preto, C. Westwood, J. Fernandes, José M. de Campos, Gustavo Albuquerque, Alvaro Fernandes, J. G. Miranda, R. H. Youd, Leça da Veiga, Sebastião Perestrelo, P. R., Manuel Torres, Costa Campos, Formosinho Vieira, Mario Pinho, F. G. Marçal, J. R. Bento, Ribeiro, D. Antonia Bastos, A. R. Castanhinha, Mario Chaves.

Com 2$50 (17 subscritores): — Rezende Pereira, Antonio Branco, Luis F. de Oliveira, José Pereira Campos S. Moreira, José Chaves, A. F. Silva, Braz dos Santos, José O'Neill, L. Tovar de Lemos, J. Valente Pereira, A. Pina, A. Garcia, C. Silva, R. Burnay, Armando Valle, V. Antunes. Total: 780$00.

| | |
|---|---|
| *Transporte*... ... ... ... ... ... ... | 19.705$20 |
| De um grupo de empregados no Comercio ... ... ... ... ... ... ... | 780$00 |
| Um anonimo... ... ... ... ... ... ... | 10$00 |
| Donativos entregues no estabelecimento do sr. Jaime Lapas (1) | 50$00 |
| *A transportar*... ... ... ... ... ... | 20.545$20 |

(1) Anonimo, 2$50; A. de Sousa, 2$50; Santana de Carvalho, 10$00; José Caeiro, 2$50; Alfredo Villalva, 5$00; Antonio Angelo, 2$50; João Fernandes de Pinho, 25$00; Total, 50$00.

**CASA**

Aluga-se com 10 divisões grandes, decoradas, com grande quintal e arvores de fruta, com poço. Estrada de Benfica, 340.

Trata-se com a senhoria, na mesma rua, n.º 348, 1.º.

**GUARANA'**
Telef. N. 5077—LISBOA

# CARTAZ

## TEATROS

**Avenida**—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Al-Lói».
**Variedades**—A's 21 e ás 23—«O canto Cigarra».
**Maria Vitoria**—A's 21 e ás 23—«Viva o «Jazz».

## ANIMATOGRAFOS

**São Luiz Cine**—A's 21,15.
**Odeon**—A's 21.
**Central Cinema**—A's 21,15.
**Chiado Terrasse**—A's 21.
**Capitolio**—(Parque Mayer)—Cinema e variedades.
**Galo d'Ouro** (Parque Mayer)—Variedades—
**Esplanada Monumental**—Bar e cinema ao ar ar livre.
**Salão Ideal**—A's 18.
**Palatino**—Rua Felinto Elisio, a Santo Amaro—A's 21 e 15.
**Paris-Cinema**—(R. Domingos Sequeira)—A's 21.
**Max Cine**—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20.30.


**Rigor da Moda**
**Grande Alfaiataria**
**Sobretudos, ultima moda 190$00**
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
**18, Rua de S. Nicolau, 20**
Esquina da R. dos Douradores

**POLICLINICA DA RUA DO OURO**
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°—Telefone N. 5353
**DR. ARMANDO NARCISO**—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
**DR. BERNARDO VILAR**—Cirurgia Geral, operações—5 h.
**DR. MIGUEL DE MAGALHAES**—Rins e vias urinarias—10 h.
**DR. CORREIA DE FIGUEIREDO**—Pele e sifilis—12 e 5 h.
**DR. LOFF**—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
**DR. MARIO DE MATOS**—Doenças dos olhos—3 h.
**DR. FRANCISCO CALHEIROS**—Garganta nariz e ouvidos—4 h.
**DR. MENDES BELLO**—Estomago, figado e intestinos—3 h.
**DR. FILIPE MANSO**—Doenças das crianças—12 h.
**DR. CASIMIRO AFONSO**—Doenças das senhoras, operações—2 h.
**DR. A. CARVALHO DIAS**—Nutrição e impaludismo—4 h.
**DR. ARMANDO LIMA**—Boca e dentes, protese 12 h.
**DR. ALEU SALDANHA**—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

**Brilho nos soalhos!!!**
Só SE CONSEGUE com a reputada **Pomada Magalhães**.
Experimente, hoje mesmo, e verá com que rapidez e economia ficam lindas as suas mobilias, oleados e soalhos. A' venda em todas as boas drogarias. Exija sempre a marca **abelha** na tampa.
Depositarios: MAGALHAES & MAGALHAES
R. D. PEDRO V, 106

**Vias urinarias**
*Corrimentos*
*Gota militar*
*Prostatites*
*Cystites*
*Gonococos, micróbios dos corrimentos*
ESTANCADOS pelo **PAGEOL**


## Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

Soc. Anon. de Resp. Limitada

**Capital 9.000 contos**

**Séde—Rua Augusta, n.° 235—Lisboa**

### Assembleia Geral Extraordinaria

São convidados os Srs. Accionistas e Obrigacionistas, com direito de voto, como manda o Art.° 39.° dos seus Estatutos, a reunir em Assembleia Geral Extraordinaria, no proximo dia 20 de Agosto, ás 15 horas, na Séde da Companhia, nos termos do § unico do Art.° 43.° dos seus Estatutos, para deliberar acêrca do aumento de capital e criação de acções privilegiadas, como lhe compete pelo n.° 5.° do Art. 50.°, e alterar ou modificar o n.° 7.° do Art.° 4.° e os Art.os 34.°, 35.°, 36.°, 38.°, 50.°, 52.°, 54.°, 55.°, 56.°, 57.°, 59.°, 60.°, 63.°, 69.°, 77.°, 79.° e 80.° dos Estatutos e acrescentar, com caracter transitorio, algumas disposições.

Lisboa, 3 de Agosto de 1931.

O Presidente
(a) *Luiz da Gama.*


**CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE**
**Para o BRASIL e RIO DA PRATA**

**LIPARI**—Em 8 de Agosto, para Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.
**EUBEÉ**—Em 25 de Agosto, para Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

**SERVIÇO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS**

**L'ATLANTIQUE**—Em 1 de Outub. **[Novo paquete)** — **Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.**
Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª preferencia e 3.ª classe

**PARA HAVRE**
**KERGUELEN**—Em 16 de Agosto.
Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os
**AGENTES GERAIS EM PORTUGAL**
**COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada**
**Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS**
**No PORTO** R. da Nova Alfandega, 7 — Telefone 2926
**Em LISBOA** Cais do Sodré, 32 a 38 — Telefones 2 7345 e 2 7346

**"HYDRAULUS"**
**Extractor de agua por correntes metalicas**
**Para poços de qualquer profundidade — A unica maquina que satisfaz completamente**
**MOVIDO: Manual ou Mecanicamente**
Construido pela: **CREL**
**Rua dos Industriais, 23 — Telef. 2 0249 — LISBOA**

**Feira de Leipzig de Outono**
**30 de Agosto até 3 de Setembro de 1931**
**Feira de Amostras** nos 40 Pavilhões no Centro da Cidade.
**Feira de Materiais para obras e uso domestico** nos Pavilhões n.os 1, 2, 3, 4, 6, 11, 12, 19 e 20 nos Terrenos da Feira.
Abundantes ofertas expostas com a maior clareza
Todos os pormenores assim como as indicações sobre as vantagens e facilidades de viagens dá o:
**LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG**
**ou os seus Representantes Honorarios**
**H. STRZELEWICZ, Porto, Rua da Conceição, n.° 67, 1.°**
**A. SCHMIDT, LISBOA, Praça dos Restauradores, n.° 13**
**Telefone 2.5757**

**Mitigal** De efeitos incomparaveis contra pic-pic, prurido, eczemas, comichão, sarna, etc.

CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO
**"ETERNIT"**
Rua Augusta 220-2.° LISBOA Telef. 23948


## Horario dos comboios nas linhas exploradas pela Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

**Desde 15 de julho de 1931**

LINHA DO PORTO A' POVOA E FAMALICÃO:

Porto-Boavista para a Povoa ás 00,43-7,00-10,24-A, 11,19, 13,14 14,00, 15,20, 13,03-D, 18,15, 19,30 e 21,20.

Fontainhas para a Povoa ás 17,39, só se efectua ás sextas-feiras.

Famalicão para a Povoa ás 8,50-A, 9,34, 13,10-C, 17,03-B e 19,10.

Povoa para Porto-Boavista ás 00,30, 4,50, 6,00, 8,50, 10,36-D 12,45, 14,00, 16,15-A, 16,55, 18,23, 19,51 e 21,05-C.

Povoa para Fontainhas ás 9,30, só ás sextas-feiras.

Povoa para Famalicão ás 6,40, 9,09-D, 15,10-A, 17,00 e 23,20-C.

Os combolos das horas indicadas com a letra A só se efectuam nos dias de feira em Vila do Conde (3, 12, 20 e 27 de cada mês, ou nos dias imediatos quando aqueles forem domingos; com letra B, só ás quartas-feiras; com a letra C, só aos domingos e com a letra D, não se efectuam aos domingos.

Em Famalicão todos os comboios correspondem com os da Companhia Portuguesa, de ou para Minho e Douro.

Ramal de Leixões (Padrão, Matozinhos e Leça):

Porto-Boavista a Senhora da Hora ás 6,10, 7,00, 8,30, 9,00, 9,15, 10,40, 12,00, 13,02, 13,35, 14,07, 16,20, 17,10, 17,45, 18,15, 18,40, 19,30, 19,40 e 20,30.

Porto a Leça ás 6,10, 7,00, 9,15, 13,02, 14,07-E, 16,20, 18,15 e 19,30.

Senhora da Hora a Porto-Boavista ás 7,07, 8,15, 8,45, 9,40, 11,00, 11,36, 12,30, 13,50, 14,45, 15,30 17,23, 18,25, 19,00, 19,53, 21,00 e 21,53.

Leça a Senhora da Hora ás 17,43 e 19,05.

Leça a Porto-Boavista ás 6,50, 7,47, 11,00 14,31-E, 14,55 e 20,52.

Os combolos das horas indicadas com a letra E só se efectuam entre Porto-Boavista e Senhor do Padrão.

Entre Porto-Boavista e Senhora da Hora efectuam-se diariamente 24 combolos ascendentes e igual quantidade descendentes.

Linha de Trofa-Guimarãis-Fafe. De Trofa para Guimarãis ás 6,31, 8,55, 12,36, 15,07 e 19,49; para Guimarãis e Fafe ás 8,29, 11,04, 18,15 e 18,51.

De Vizela para Guimarãis ás 0,30, só se efectua ás segundas-feiras desde 12 de Julho a 30 de Setembro.

De Vizela para Fafe ás 7,32, só se efectua ás quartas-feiras.

De Guimarãis para Fafe ás 16,52, só se efectua aos domingos.

De Fafe para a Trofa ás 6,19, 10,18, 14,44 16,44 e 21,11.

De Guimarãis para a Trofa ás 5,30, 12,30, 18,35 e 20,44.

De Guimarãis para Vizela ás 22,25, só se efectua aos domingos desde 12 de Julho a 30 de Setembro.

Os comboios que partem de Trofa ás 6,31, 8,55, 12,36 e 18,15, não se efectua, o primeiro, aos domingos nos mezes de Meio e Setembro, o segundo, só se efectua aos domingos nos meses de Maio a Setembro, o terceiro só se efectua aos domingos e o quarto não se efectua aos domingos e os que partem de Guimarãis ás 18, 35 e 20,44 e de Fafe ás 21,11 não se eefctua o primeiro aos domingos nos meses de Março a Outubro, o segundo só se efectua aos domingos nos meses de Março, Abril e Outubro e o terceiro só se efectua aos domingos nos meses de Maio a Setembro.

CORRESPONDENCIA COM OS COMBOIOS DA COMPANHIA PORTUGUESA

Os que partem do Porto ás 4,30, 7,18, 7,42, 9,58, 14,10, 17,20, 18,01 e 18,45, correspondem na Trofa com os que dali partem para Guimarãis e Fafe, respectivamente ás 6,31, 8,29, 8,55, 11,04, 1507, 18,15, 18,51 e 19,40, e os que partem de Fafe ás 6,19, 10,18, 14,44, 16,44 e 21,11, assim como os que partem de Guimarãis ás 5,30 e 20,44, dão ligação na Trofa com os que chegam ao Porto respectivamente ás 9,42, 12,55, 18,20, 20,20, 15,00, 17,00 8,13 e 23,41.

Linha do Tamega — Em correspondencia com os comboios da Companhia Portuguesa:

Do Porto para Amarante e Chapa ás 7,50 e 18,20.

De Livração para Amarante e Chapa ás 10,10 e 20,00.

Da Chapa para Livração e Porto ás 7,29, 16,23 e 17,04.

De Amarante para Livração e Porto ás 8,02, 16,52 e 17,32.

Os comboios que partem da Chapa e Amarante ás 16,23, 16,52 e 17,04, 17,32, efectua-se o primeiro desde 4 de Outubro e o segundo só se efectua até 3 de Outubro.

Para esclarecimentos dos srs. Passageiros sobre o horario das estações intermedias e apeadeiros, condições de bilhetes especiais, correspondencias, etc., devem consultar o 1.° aditamento ao cartaz-horario F-A n.° 8 com data de 27 de Setembro de 1930, afixado nas estações daquela Companhia.

**Dr. Armando Narciso**
**Clinica medica**
**Praça dos Restauradores, 48, 1.º**

# ESTRANGEIRO

**DR. MIGUEL DE MAGALHAES**
Monitor da clinica de Necker — Paris
KINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

## Na Alemanha

### estuda-se a solução da crise

*NOVA YORK, 5.—A comissão de banqueiros que estudou o plano do presidente do Reichsbank para a manutenção dos créditos externos na Alemanha acabou de elaborar as suas recomendações que vão ser enviadas aos centros europeus. Julga-se que essas recomendações modifiquem o plano Luther de modo a tornar os créditos mais aceitaveis pelos mercados dos Estados Unidos, sem impôr qualquer novo encargo á Alemanha.—(Havas).*

PARIS, 5—O discurso de Bruning transmitido pela T. S. F. causou em geral boa impressão. A Imprensa regista particularmente o facto de Bruning ter tomado abertamente uma posição contra os «Capacetes de Aço» e ter feito compreender que o sucesso da empresa nacionalista conduziria a Alemanha directamente ao abismo.—(Havas)

### O petroleo americano

OKLAHOMA CITY, 5—O governador do estado de Oklahoma mandou encerrar 3106 poços de petroleo situados neste estado e estabeleceu a lei marcial numa zona de 50 pés em redor de cada poço, em consequencia do aviso por ele dirigido á industria petrolifera em 28 de Julho dizendo que se o preço do petroleo não fosse elevado a um dollar, na noite de 1 de Agosto ordenaria o encerramento de todos os poços em pleno rendimento situados dentro do estado de Oklahoma. A fiscalização do cumprimento destas determinações é efectuada por soldados.—(Havas)

### Uma situação aflitiva

HANKEU, 5—Ameaçados de escassez e de epidemias encontram-se numa situação horrivel nesta cidade 50.000 refugiados em consequencia das inundações.

A rêde de esgotos não funciona e a cidade está coberta de agua estagnada, começando a faltar os viveres. Os refugiados estão sendo transportados para a outra margem do rio junto a Wuchang onde acamparão temporariamente nas colinas.—(Havas)

### A libra desce

NOVA YORK, 5—A queda subita da libra esterlina que hoje se deu causou grande surpresa.—(Havas)

## Cênas pitorescas

### do Parlamento inglês

LONDRES, julho.—O Parlamento inglês está sendo outra vez objecto de ataques, porque os seus membros perdem muito a miude a noção do tempo e das necessidades. Muito repetidamente sucede que o Parlamento esquece-se de adiar uma sessão e continua reunido durante a noite, muitas vezes para discutir coisas de pequenissima importancia.

Quando ha dias se realizou uma sessão que durou 19 horas, a imprensa classificou-a «um estupido «récord» de duração». Com uma aborrecedora monotonia apresentaram-se ao Parlamento pequenos projectos de reformas a um projecto de lei, e cada projecto foi discutido largamente. Como o Govêrno contava, no projecto em referencia, com uma absoluta maioria, ninguem tomou as discussões a sério, e até os proprios membros do partido governamental aproveitaram o ensejo para se desligarem daquela discussão e tratarem de questões gerais.

Depois do dia veio a noite, e depois desta novamente o dia, até que por fim os deputados, cansados e com os olhos vermelhos, abandonaram a sala ás 10 da manhã. «Os eleitores que se abstêm de votar (cujo numero alcançou nas ultimas eleições 50 por cento), não tomam parte nas eleições porque consideram absurdo enviar deputados a Westminster, para que façam tais parvoices», escrevia o «Evening Standard». Outros criticos fazem ressaltar que as sessões nocturnas só se devem realizar quando algum perigo iminente ameaça o país.

Alguns pequenos incidentes quebram a monotonia dessas sessões nocturnas. Assim, sucedeu que um deputado do partido operario protestou por vêr um dos ministros cabecear constantemente com sono. Quando recebeu a resposta de que o ministro acabaria por dormir logo que deixasse de dar cabeçadas, o deputado replicou: «Então durma quanto antes e continue assim a tradição de vinte anos, de dormir sempre que se tratam dos interesses da classe operaria».

Os deputados assistem geralmente ás sessões nocturnas com trajos de noite. Numa destas sessões apresentou-se o deputado T. W. B. Ramsay com o trajo escossês de noite, com o qual se usa um punhal. Mas como está severamente proibido entrar na sala com armas, foi-lhe tirado o punhal á entrada da sala. A ordenança, que por acaso era tambem um escossês, de nome Macdonald, tratava com tal respeito e adoração o punhal do deputado, que toda a sala se desfez em ruidosas gargalhadas.

De resto vive ainda no Parlamento inglês alguma das antigas tradições, segundo as quais os deputados assistiam armados ás sessões. Nas primeiras filas de bancos, uma especie de linha vermelha separava os campos. Tal limite não deve ser atravessado pelos deputados, sob pena de se pôrem ao alcance das «espadas» da oposição.—(United Press).

## A Inglaterra

### sob uma forte tempestade

*LONDRES, 5.—A noite passada cairam sôbre toda a Inglaterra fortissimas trovoadas seguidas de chuvas torrenciais, tendo havido inundações nas aldeias baixas do Wiltshire e em Oxford, impedindo os automobilistas de avançar, pelo que ficaram empanados nas estradas muitos dos carros. Dois excursionistas que estavam pescando num rio proximo de Brighton fôram fulminados por um raio, morrendo um deles que utilizava uma cana de metal.—(Havas).*

### O crime de um negro

BIRMINGHAM, 5—Quando passeavam de automovel, foram aprisionadas na estrada, por um negro armado de revolver três meninas da sociedade, que ficaram internadas num bosque durante quatro horas. Quando aquelas tentaram fugir o negro fez fogo sobre elas, matando uma e ferindo as outras duas.—(Havas)

### A armada americana

NOVA YORK, 5—O Departamento da Marinha publicou uma exposição aprovada pelo Conselho Superior prevendo para o programa naval a quantia de um bilião de dolares, a fim de haver paridade com a armada inglesa.—(Havas)

### Grandes inundações

TAMPICO, 5—(Mexico)—Na região de Tamaulipas, ao norte de Vera Cruz encontra-se inundada uma extensão superior a 9.500 milhas sendo já de quatro o numero de mortos e receando-se que haja muitos mais.—(Havas)

### A esquadrilha dos "ases"

ROMA, 5—A esquadrilha dos «ases» chegada a esta cidade foi cordealmente recebida pelo Duce e pelo ministro Balbo.—(Havas)

## BOLSA DE LISBOA

**5 de Agosto**

**CONTADO**

| Valores | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O | 948$50 | 948$50 | 949$00 |
| P. Ext. 3 0/0 1.ª série... | 977$00 | 977$00 | 978$00 |
| P. Ext. 3 0/0-2.ª série... | 970$00 | — | |
| P. Ext. 3 0/0 3.ª série... | 1.025$00 | 1.023$00 | 1.030$00 |
| Banco Com. de Lisboa. | — | 330$00 | 360$00 |
| Banco Lisboa & Açôres | 255$00 | 250$00 | — |
| Banco N. Ultramarino | 45$00 | 45$00 | 46$00 |
| Banco de Portugal......... | 800$00 | 795$00 | 805$00 |
| Banco Port. e Brasileiro | — | 9$00 | 10$00 |
| C.ª C. F. de Benguela | — | — | 1.280$00 |
| C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g. | — | 25$00 | 27$00 |
| C.ª das Aguas de Lisboa | 190$00 | 189$00 | 190$00 |
| C.ª Gaz e Electric., cou. | 131$50 | 131$00 | 13 $00 |
| Soc. Industrial Aliança | — | 170$00 | 175$00 |
| C.ª Portugal e Colonias | 78$00 | 77$50 | 79$00 |
| C.ª Nac. de Navegação | 145$00 | 144$00 | 146$00 |
| C.ª Tabacos de Portug. | — | 215$00 | 230$00 |
| C.ª Portug. de Tabacos | 191$00 | 193$50 | 194$50 |
| The Match Tobacco T. S. C.º.................... | — | 4$70 | 5$00 |
| A Tabaqueira................. | 460$00 | 458$00 | — |
| C.ª Amboim................... | 18$50 | 18$00 | 19$00 |
| C.ª Col. Buzi 1.ª emissão | 47$00 | 46$50 | 47$50 |
| C.ª Col. Buzi 2.ª emissão | 42$50 | 43$00 | — |
| C.ª de Seguros Sagres... | — | 685$00 | 700$00 |
| C.ª de Seguros Mundial | 177$00 | 175$00 | 180$00 |
| C.ª Ilha do Principe.. | — | 138$00 | 140$00 |

## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres ... ... ... ... ... ... | 109$80 | 110$20 |
| Paris ... ... ... ... ... ... ... | $88,6 | $88,9 |
| Madrid ... ... ... ... ... ... | 2$02 | 2$03 |
| New-York ... ... ... ... ... | 22$60,6 | 22$68,8 |
| Zurich ... ... ... ... ... ... | 4$40,9 | 4$42.5 |
| Roma ... ... ... ... ... ... | 1$18,2 | 1$18,6 |
| Bruxelas ... ... ... ... ... | 3$15 | 3$16,5 |
| Amsterdão ... ... ... ... ... | 9$11,5 | 9$14,9 |
| Berlim ... ... ... ... ... ... | 5$37,7 | 5$39,6 |
| Praga ... ... ... ... ... ... | $67 | $67,2 |
| Rio de Janeiro ... ... ...... | 1$55,8 | 1$56,4 |

**Contra a sifilis: DEPURATOL**

**Medicamento aprovado por Juntas de Saude e registado em numerosos paizes**

Poderoso anti-sifilitico e purificador do sangue, de uso interno, aconselhado, e mesmo pessoalmente usado por muitos clinicos, que, ou pelo conhecimento da sua composição ou pelo dos seus efeitos, reconhecem a sua **eficacia** em todos os casos de sifilis, doença que exige, como nenhuma outra, um tratamento especifico **só a ela apropriado.**

O **DEPURATOL**, sem os inconvenientes de varios produtos similares, tem já, pela sua longa experiencia, provado bem os seus efeitos, **sempre de seguros resultados** em todos os casos de sifilis. Deriva mesmo deste facto a maravilhosa propaganda individual que lhe fazem. Não exige dieta nem qualquer resguardo, e, sem efeitos purgativos, é este produto usado sem alteração dos trabalhos ou ocupações de cada um e em qualquer epoca. Toma-se em todas as idades **sem o minimo inconveniente, pois é em todos os casos inofensivo.**

O **DEPURATOL** impede a queda do cabelo e faz desaparecer as dôres, tonturas, rouquidão, chagas, placas, pesadelos, reumatismo, **e demais manifestações da sifilis,** levando em breve ao doente um forte apetite de comer, boa disposição de espirito e um **suave bem estar.**

*Um tubo (para 5 dias ou mais de tratamento), 10$00.*

**A' venda nas boas farmacias e drogarias.**

**Estabelecimento Hidrologico de Salus-Vidago**

**Director Clinico: Ex.mo Sr. Dr. Alvaro Ernesto de Seabra**

**Preço das inscrições** { Medica ...... 25$00 / Uso de aguas .. 25$00

Tratamento e cura das doenças do estomago, rins, figado, intestinos, diabetes, etc., aplicações electricas, duches e banhos de imersão. **Preçario inferior a qualquer outra Estancia.**

**Salus Hotel Vidago** ◆ O mais confortavel dos hoteis da região ◆ **Aberto desde 1 de Julho a 30 de Setembro**

**Concessionario: Antonio da Conceição Abernú**

Todos os requisitos modernos. Agua encanada em todos os quartos. Excelentes mobilias Amplos e arejados quartos. Otima cosinha geral e dietetica. **Musica ás refeições e á noite.**

**DIARIAS DESDE ESC. 25$00**

Pedir informações á Gerencia do SALUS HOTEL ou á

**Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago), Rua de S. Julião, 168, 5.º—LISBOA** ◆ **Telefone n.º 2 5529**

**Café Chave d'Ouro, L.da** — **ROCIO**
**Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo**

**A SORTE GRANDE**
**DE**
**SABADO**
está á venda no
**JOSÉ PEDRO**
**R. do Arco Bandeira, 173**
Bilhetes a ............................ 180$00
Vigesimos a ............................ 9$00
Pelo correio mais 1$00.
**Telef. 2 5538**

**Empresa Insulana de Navegação**

**O paquete**

**LIMA**

Para a Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal, sae no dia 8 de Agosto ás 12 horas.

**Trata-se com os agentes**
**Germano Serrão Arnaud**
Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 20214

**ODEON** HOJE ás 21,15 h.

**Anny, no Music-Hall**

Nesta comedia sonora tèm a azougada e inimitavel ANNY uma interpretação tão surpreèndedte, de tal hilariedade e tão comunicativa, que o espectador é forçado a rir

# ULTIMAS NOTICIAS

**PRODUTOS REFRACTARIOS**

das fabricas da

Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania

Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

IDILIO ROMANTICO

## Dois octogenarios

### não podem namorar-se

## por causa dum sobrinho

Ha um senhor que mora na rua Jau e tem 81 anos de idade acrescidos de 200 contos de fortuna, que se apaixonou por uma senhora que tem, além de 300 contos, 80 anos de nascida.

Chamemos-lhe Procopio e Dorotea, para não revelar, em nome do respeito que se lhes deve, os nomes verdadeiros que na pia lhes deram.

O sr. Procopio apaixonou-se. Deu em parafusar naquilo, e aqui ha dias, não se podendo conter mais, foi ter com a sr.ª D. Dorotea e descarregou-lhe a consciencia no regaço.

— Amo-a, D. Dorotea! Para a vida e para a morte!

— Sr. Procopio! Veja o que diz...

— Digo-lhe isto, á fé de quem sou!

E começou o namoro, no rés-do-chão de um predio tambem antigo, na rua dos Lusiadas, lá para os lados de Alcantara.

Ora a D. Dorotea tem um sobrinho e, para maior desgoverno, tem tambem uma governante.

Quando a coisa ia no seu auge, já o sr. Procopio e a D. Dorotea quasi a tratarem das escrituras, começaram, como é da praxe em amores contrariados, os obstaculos do sobrinho da D. Dorotea em conluio danado com a governante da dita.

A pobre noiva começou por não achar oculos quando ia lêr as missivas do sr. Procopio e acabou por não achar o papel quando se dispunha a transmitir-lhe os seus pensamentos de ternura e desabafo.

Eram os conspiradores que lhe escondiam a materia prima do namoro.

Não contentes com isto, proibiram o ex-jovem de se abeirar do rés-do-chão onde a D. Dorotéa o esperava debalde desde o pôr até ao nascer do sol, numa aflição que só as apaixonadas podem compreender assás.

E vieram os insultos, e vieram as ameaças, e vieram as intercepções de correspondencia, e chegaram as coisas a tal ponto que o sobrinho desmancha-prazeres mandou prender o sr. Procopio á sua ordem, alegando contra ele os mais criminosos designios.

— Sabe porque está preso? — preguntam-lhe no Torel.

— Ignoro — respondeu o sr. Procopio. Só o que sei é que estou apaixonado!

— Pois é por isso mesmo!

— Essa agora!... Será, por ventura, crime ou pecado...

E ia prosseguir na lenga-lenga sentimental, quando o agente Anibal Costa, condescendente e perspicaz, interveio a pôr em pratos limpos a questão:

O sr. Procopio está preso porque a D. Dorotea é rica. E como é rica, a familia jura que está maluca, e como está maluca, não pode contrair matrimonio porque isso seria, além de um desproposito de idades, uma complicação dos demonios par a herança dos trezentos contos do dote.

O preso foi restituido á liberdade como se impunha. E á saída jurou por todos os Santos da Côrte do Ceu que, ou se casa com a D. Dorotea, ou estoira de raiva e de paixão.

Vamos lá a vêr no que isto fica, pois as diligencias policiais continuam, e o namoro tambem.

### Exercicios navais

No proximo dia 18 segue para a costa do Algarve a esquadrilha de submersiveis que vai realizar exercicios tendo Portimão como porto-base.

O MOMENTO ESPANHOL

## A situação em Sevilha

### ameaça complicar-se

### estando o govêrno disposto a exercer uma repressão violenta

MADRID, 5.—*(A's 17 horas, pelo telefone)*.—Esta tarde, depois da sessão das Côrtes Constituintes, que será breve, em virtude de as comissões parlamentares não terem apresentado ainda os seus pareceres, haverá uma reunião do conselho de ministros para tratar da situação de Sevilha.

Como se sabe, ontem, na capital da Andaluzia, foi votada a gréve geral para a proxima quinta feira, receando-se que os elementos interessados em perturbar a ordem precipitem os acontecimentos. Se assim fôr, a comissão parlamentar de inquerito que se encontra naquela cidade regressará imediatamente a Madrid, a fim de não impedir a repressão violenta que as autoridades estão dispostas a exercer no caso da ordem ser alterada.

O governo, que tem conhecimento dos propositos de alguns elementos extremistas, está disposto a proceder com a maior energia.

O ministro do Trabalho, falando hoje aos jornalistas, confessou que a situação é delicada e o governo se encontra ante o dilema de permitir que a Republica seja atacada, cruzando os braços, ou de a defender por todos os meios ao seu alcance e dôa a quem doer.

O sr. Largo Caballero acrescentou que se dá o caso extraordinario de algumas pessoas sensatas de Sevilha pedirem que a força publica não intervenha nos acontecimentos que se vierem a dar. O governo, porém, é que não pode permitir que em territorio espanhol se perturbe a ordem, conforme desejam aqueles que não hesitam em lançar-se nas mais perigosas aventuras para atingir os seus fins.

Sabe-se que antes da proclamação da Republica tinham sido distribuidas armas a varios elementos que neste momento se estão servindo delas contra a Republica. — (United Press).

### O Cardeal Segura

MADRID, 5. — *(A's 17 horas, pelo telefone.* — O Cardeal Segura escreveu de Lourdes, onde se encontra, uma extensa carta ao sr. Alcalá Zamora, manifestando-lhe o seu desejo de voltar a Toledo e solicitando que não usem contra ele de meios violentos no sentido de contrariar a sua pretensão.

Na referida carta, o Cardeal Primaz recorda os quatro primeiros artigos da concordata e sobretudo aquele em que se declara que a Espanha é catolica por vontade do seu Rei.

Esta carta tem sido muito comentada, especialmente o argumento da citação deste artigo da concordata, porquanto, não existindo já Rei em Espanha, o facto de recordar a vontade da realeza carece em absoluto de logica. — (United Press).

### As direitas republicanas

MADRID, 5.—*(A's 17 horas, pelo telefone)*.—O partido denominado da Direita Liberal Republicana, fundado pelo sr. Alcalá Zamora, passou a chamar-se Partido Republicano Progressista, continuando aquele homem publico a ser o seu inspirador, embora afastado da sua direcção, para o que foi eleito chefe honorario do partido. — (United Press).

### A situação na Havana

HAVANA, 5. — Terminou a greve geral de 24 horas, continuando apenas a dos carros electricos.

Subsiste, todavia, o perigo de outras classes se lançarem em greve por solidariedade.

Durante as ultimas 24 horas, rebentaram varios petardos que causaram alguns feridos. Fôram feitas 125 prisões. — (United Press).

## O hidro-avião "Do-X"

### levantou vôo para Nova York

*RIO DE JANEIRO, 5 — O hidro-avião "Do. X" levantou vôo para Nova York ás 6 horas da manhã.—(United Press).*

### A Russia encomenda dirigiveis

RIEDRICHSAFEN, 5. — O Govêrno dos Soviets encomendou á Casa Zeppelin dois dirigiveis para entrega imediata. — (United Press).

## A Associação Industrial

### e o alvitre dum inquerito

Do sr. presidente da Associação Industrial recebemos o seguinte oficio:

«Sr. Director: — Tomando na consideração devida o alvitre de um «assiduo leitor» do jornal que V. dirige, alvitre publicado no seu numero de 4 do corrente e que não pode deixar de merecer o aplauso desta Associação Industrial Portuguesa, seria com o maior prazer que esta Associação veria realizado o interessante inquerito cuja sugestão mereceu justamente guarida nas colunas do «Diario de Lisboa».

Tendo esta Associação montados os seus serviços de consultas tecnicas, e agrupados os ramos de actividades que constituem o total dos seus associados, antecipadamente pode asseverar a V. que todos os elementos de informação que forem recebidos na sua séde merecerão os necessarios cuidados para orientação das nossas actividades industriais.

Aproveitando o ensejo para demonstrar a V. mais uma vez o nosso reconhecimento pelo alento que a campanha a favor da industria nacional tem recebido do «Diario de Lisboa», a V. testemunhamos os nossos agradecimentos e a mais alta consideração. — O Presidente, José Maria Alvares»

**A SEVERA**

**no São Luiz**

EXCESSO DE VELOCIDADE

## Grave desastre

### de camioneta

## que causou duas mortes

LEIRIA, 5.—*(Pelo telefone)*. — Na estrada de Regueiros de Pontes deu-se esta manhã um grave desastre, que causou a morte a dois homens e ferimentos graves em quatro.

Cêrca das 10 horas, uma camioneta carregada de pedra que se destinava a obras de reconstrução naquela estrada, saiu desta cidade para o local dos trabalhos, sendo guiada pelo «chauffeur» Manuel da Silva.

Ao chegar a uma curva da estrada, o «chauffeur» pretendeu reduzir a excessiva velocidade do carro, tendo verificado que o freio não obedecia. O desastre era inevitavel. A camioneta voltou-se bruscamente, arrastando alguns operarios que seguiam sentados sobre o carregamento de pedra. O cantoneiro Antonio de Azevedo, que estava trabalhando na estrada, teve morte instantanea, provocada pelo facto de a camioneta ter caido sobre ele. O «chauffeur» falecia tambem pouco depois, com graves fracturas no craneo. No solo jaziam ainda quatro feridos, alguns de gravidade e entre eles o menor de 14 anos Serafim Francisco, que apresentava o corpo em misero estado.

Os feridos foram imediatamente conduzidos ao hospital desta cidade, onde lhes foram prestados socorros pelos medicos de serviço. Dois deles encontram-se em estado grave, especialmente Serafim Francisco, que apresenta, pela radiografia feita, melindrosas lesões internas, havendo poucas esperanças de o salvar.

## O auxilio aos desempregados

### na America do Norte

**WASHINGTON, 5. — O Presidente Hoover autorisou a construção de 758 edificios publicos, trabalho orçamentado em 11.265.000.000 dolares, a fim de atenuar, a crise do desemprego.—(Havas).**

## Tomou hoje posse

### o governador civil da Horta

No ministerio do Interior tomou hoje posse do cargo de governador civil da Horta o sr. dr. Augusto Pais de Almeida, tendo usado da palavra os srs. dr. Martinho Simões, capitão Neto e tenente Assis Gonçalves que saudaram o empossado, referencias que o novo governador civil agradeceu.

### O sultão chegou a Paris

PARIS, 5 — Chegou hoje o Sultão de Marrocos, a quem foram prestadas todas as honras. O Presidente Doumer e o chefe do governo receberam-no em audiencia especial. — (Havas)

### O "deficit" inglês

LONDRES, 5 — Parece que o deficit orçamental inglês atingirá a importante quantia de 100 milhões de libras. — (Havas)

### VIAJANTES

Parte amanhã para França, em gôso de férias, o sr. Lionel Raoul Duval, director geral da Agencia Havas em Portugal. Desejamos-lhe uma feliz viagem.

**Passeio Noturno no Tejo**

Partida do T. do Paço ás 21,45 — Jazz-band — Buffete — Dança-se. Aos domingos e dias agrestes não se efectua

Reservado o direito de admissão